

ENTRE SILÊNCIO E VIOLÊNCIA: UMA LEITURA DO CONTO MARIA, DE CONCEIÇÃO EVARISTO

Aline Higino da Silva (UFS) - Email: alinnehiginno@gmail.com¹; Patrícia Anjo da Silva Almeida - Email: anjopatricia7@gmail.com²; Bruna Carvalho Dias - Email: profa.brunadias@gmail.com³; Denilson de Souza Santos - Email: denilsonsouzaprof@gmail.com⁴; Adriana Alvina da Silva - Email: alvinaadriana08@gmail.com⁵; Washington Luís de Almeida Santos – Email: wassantos395@gmail.com⁶

Área Temática: 5. Ensino de Áreas Específicas e STEM

INTRODUÇÃO: Conceição Evaristo nos apresenta uma literatura carregada de vivências, marcada por personagens que expressam diferentes experiências de sujeitos historicamente marginalizados. Seus textos exploram as mais diversas sensações humanas e evidenciam questões relacionadas à desigualdade, ao racismo e às relações de gênero. O conto “Maria”, publicado na obra *Olhos d’água* (2014), apresenta como protagonista Maria, uma mulher negra e pobre que trabalha para sustentar seus filhos e que, ao retornar para casa após o trabalho, vivencia uma situação de violência que culmina em seu assassinato. **OBJETIVO:** analisar como o silêncio e a violência são construídos no conto “Maria”, considerando as experiências vivenciadas pela protagonista e as relações de poder que atravessam sua trajetória. **METODOLOGIA:** a análise será feita a partir do viés qualitativo e interpretativo, fundamentada em estudos de Léila Gonzalez (2020) e em outros estudiosos da área que possibilitam refletir sobre as relações entre literatura, violência, gênero e raça. **RESULTADOS:** a análise evidencia que a narrativa de Evaristo ultrapassa a representação individual da personagem, ao denunciar diferentes formas de violência e silenciamento que atingem, sobretudo, mulheres negras em contextos de vulnerabilidade social. Os resultados apontam, ainda, para a construção de uma narrativa que provoca o leitor a refletir sobre a naturalização da violência e sobre a invisibilização das vozes de sujeitos socialmente marginalizados. **CONCLUSÕES:** o conto “Maria” constitui-se como uma importante representação literária das desigualdades sociais, raciais e de gênero, ao mesmo tempo em que possibilita uma leitura crítica das relações de poder e dos processos de silenciamento presentes na sociedade.

Palavras-chave: Literatura. Violência de gênero. Mulher negra.

Agradecimentos e financiamento (Opcional)

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

1. Mestranda do Programa Profissional em Letras (PROFLETRAS) da Universidade Federal de Sergipe (UFS).